



Algodão tem preço estável

Colheita segue sem problemas, mas ainda não há volume de fibra suficiente para baixar as cotações

Ana Conceição

A colheita de algodão segue sem problemas no Centro-Oeste, maior região produto-

ra do País, mas ainda não há volume de fibra suficiente no mercado disponível, o que tem mantido os preços sustentados. Na semana passada o indicador Cepea/Esalq foi cotado a US\$ 1,297 por libra-peso, praticamente estável no período.

Em Mato Grosso, as regiões de Primavera do Leste e Rondonópolis estão em plena colheita, mas um aumento no volume disponível está previsto para daqui a dez dias. “Os produtores estão focados na entrega da fibra já vendida. Quase não sobra nada para o disponível”, disse um corretor de Cuiabá. Por essa razão, quem tem produto consegue preços acima da

média do mercado.

Negócios para entrega em julho no mercado interno tiveram preço médio de R\$ 1,221/libra-peso, entregue nas Regiões Sul e Sudeste. Para o mercado externo, as entregas em Paranaguá e Santos em julho tiveram média de US\$ 0,6170/libra-peso.

Quanto à safra anterior (2006/2007), há poucos lotes disponíveis e produtores permanecem firmes quanto aos preços. O primeiro semestre fechou com a comercialização de 1,42 milhão de toneladas registradas na Bolsa Brasileira de Mercadorias, o que corresponde a 93% da produção de 1,52 milhão/toneladas prevista pelo governo. ●